

S. PAULO

Quarta-feira 18 de Outubro de 1876

BRAZIL

CHRONICA POLITICA

Em Bethlem do Descalvado, somos informados, tu- do correu á mil maravilhas. E pudera não! O sr. Jonas lançado por um monstro, depois de procelosa tempestade, dentro da cadeira de juiz municipal de Pirassununga, transferido ad hoc de um a outro hemispherio, desempenhou perfeitamente sua incumbencia. Começou por entender que sua jurisdicção não tinha limites e dest'arte transpoz todas as barreiras, com a mesma facilidade com que veio do norte dar com os costados do sul. Assim é que, sendo o l.º substituto legal o digno juiz municipal de Bethlem, o illustre sr. dr. Olympio, e o 2.º o de S. Carlos do Pinhal, o sr. Jonas, provavelmente ainda tonto dos abalos e perigosos episódios de viagem, arrogou-se a competencia para julgar os recursos de qualificação e desbravou terreno dos elementos nocivos á esplendida victoria de seus amigos!

Estava no seu direito: a propria moral ensina que devemos amar o proximo como a nós mesmos, porém, mais, ainda. Ora o sr. Jonas precisa fazer carreira, o que quer dizer, precisa agradar o governo: de modo que, com todo o fundamento moral, devia negar justiça aos nossos amigos, porque assim curava de seus legitimos interesses. Primeiro eu, depois tu, diz o povo. O que dizão os nossos collegas do Diario á validade das eleições desta localidade, elles que se mostram tão entendidos nas mesmas coisas?

Entendendo que um juiz incompetente, poderia des- povar, por assim dizer a villa (visto que ali a quasi totalidade de liberais) e eliminar á porto de duzentos cidadãos tão aptos, ou mais do que semelhante imbecil para exercer o direito de voto? Cremos que não.

As nullidades da eleição do Bethlem são tão graves e escandalosas que, supponhamos, a propria Relação, a quem ellas são ser presentes, apesar dos pezaros, não deixará de reconhecê-las.

Voltaremos ao assumpto.

Por noticias vividas da Inspericica soubemos que nas eleições a que se procedeu naquella localidade existem vícios que se tornam nullas completamente.

Vejamos: Dos 398 votantes qualificados pelas juntas parochial e municipal compareceram ás chamadas 325. Procedendo-se á contagem das cedulas, verificou-se existirem 336 (t). Nada mais nada menos que 11 cedulas além do numero dos cidadãos que votaram!

Não há disposição expressa, é verdade, relativamente, ao caso, porém pelos precedentes da camara dos deputados em outros identicos podemos asseverar que não

será considerada valida uma tal eleição, pois não ha a menor duvida que aquelles cedulas alteram o seu resultado.

Cremos que não serão desprezados na camara os votos tomados em separado dos cidadãos mendados incluir pelo dr. juiz de direito.

Se assim é vemos que o liberal mais votado ficará com 128 votos, 24 mais do que o conservador menos votado, com 11 cedulas de mais que appareceram na urna sem alterado todo o resultado da eleição, porquanto o eleitor conservador que occupa o penultimo lugar tem 132 votos.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 17 de Outubro de 1876

Diario de S. Paulo—No editorial questions com a Triunfa em consequencia de ter esta dito que a reforma eleitoral é um sarcasmo immenso, uma mystificação enorme estrada á face da nação; Boletim eleitoral Noticias da Córte; «O lactescente e o cafeiro»; Publicações pedidas onde vem o manifesto dirigido ao corpo eleitoral pelo sr. dr. José Luiz de Almeida Nogueira, candidato a um lugar de deputado á assembléa geral legislativa por esta provincia.

Segue: Noticiario onde contendo com a Provincia a respeito da questão do armamento dos urbanos, Commercio, Editas e Anuncios.

A Provincia de S. Paulo—Chronica politica tratando do manifesto (o qual transcreve) do sr. conselheiro C. B. Ottoni, dirigido á franqueza do illustre mineiro, os mais fervorosos elogios; Revista dos jornaes, Noticias da Europa, Rio de Prata, Rio de Janeiro, Secção Livro Noticiario, onde se lê o seguinte:

«GRADA—Informa-nos o sr. Victorino Martins de Souza, que para os lados da Moçes, naoute de antehontem para hontem, cahiu geado como se fôra em verdadeiro tempo de inverno.»

Depois Editas, Commercio e Anuncios.

Tribuna Liberal—No editorial traz a necrologia do exm. barão de Piracicaba, e em outro artigo trata do secretario da Relação desta capital, alludindo á questão dos despachos do dia 18. Alem destes traz mais o segundo artigo sobre a lei do terço e «Questões sem premio»; Apellido, Noticiario, Noticias da Córte, Rio de Prata, Provincias, etc.

E todo o mundo se inclinou diante daquella mulher formosa em cujo coração lavrava a dor mais profunda e a sociedade mais espantosa.

E aquella mulher sorria ao mesmo tempo que o coração se lhe dilacerava.

CAPITULO LI

Os cortejos de D. João II

A rainha viu a realização dos seus pensamentos. Nada podia preencher, melhor os desejos de D. João do que o convite que acabava de receber da rainha, e por isso, depois de uma pequena entrevista, combinaram reunir-se outra vez nos grandes salões do alcaçar de Valladolid.

Toda a corte recebeu com agrado a boa nova do que iam reanudar-se, as festas esplendidas e passadas, e todos se dispozeram a tomar parte nelas, uns para aproveitar a occasião de alimantar a sua ambição, outros para gozarem mais uma vez os prazeres loucos e legados aos quaes por muito tempo se consagrara aquella corte por natureza, caprichosa.

A verdade é que oem todos no seu aspecto pronunciadamente alegre e desenvolto diziam o que interiormente sentiam.

Porém isto que importa? As apparencias são muitas vezes o que impõe a lei ao vulgo, e contanto que uma alegria simulada disfarçasse as impressões lugubres e sinistras que a todos dominavam, era isto simplesmente o que se exigia.

Segundo os desejos da rainha foram os poetas os primeiros a quem convidaram.

Muitas vezes os cânceros da dor se cicatrizam com os êchos suaves da poesia e da musica.

Entretanto a verdade do caso é que o ruido das festas não só se ouviu em meio da corte, como também chegou ao povo que então se achava dividido em bandos e parcialidades.

As palavras da rainha, quando o ultimo sopro da brisa vespertina espirava nas margens florescentes do Esgueira, principiaram a luzes á brilhar em grande numero nos balcones e nas janellas do alcaçar.

O povo, esse perpetuo convidado em todo o genero de pompas e de misérias, illuzia em grandes negócios e occupava-se extensas especulações que rodavam a mansão senhorial, ao mesmo tempo que os cortejos iam chegando nos seus trens esplendidos e com vastos deslumbrantes e eram introduzidos nos grandes e sumptuosos salões do alcaçar.

Estas lêm-se encobertas, e por isso começaram a circular aquellas dialogos rapidos e incisivos que é materia de relâmpagos para os deslumbrantes olhos da atmosphera.

CORRESPONDENCIAS

Conceição de Itanhaem

É digno de reparo um infundado protesto apresentado á mesa eleitoral por alguns conservadores, pedindo a nullidade da eleição, allegando elles a eleição ser resultado de uma qualificação feita com a inclusão de muitos cidadãos sem rendas legais.

Pois se a qualificação foi feita a vontade dos conservadores e de modo tal, que não houve uma só reclamação pedindo exclusão de votentes, houve sim reclamação para serem incluídos muitos liberais que não foram qualificados, cuja reclamação não foi attendida pelos conservadores.

Como agora depois da eleição feita e como viram que perderam, e que lembraram-se que a qualificação não presta, agora é que auberram que os que votaram com os liberais não têm rendas.

Já é desfecho de mais, é miséria e vergonhoso confessar que o proprio presidente da junta municipal é dos assignados no dito protesto.

O vigário Antonio Maria dos Santos presidente da junta parochial de qualificação, é um dos que diz que vai annullar a qualificação, para elle vir de Santos fazer uma outra, e para fazer uma limpeza nos liberais.

Sua vinda, quando presidente da junta parochial como já não o fez sua limpeza e quando o quiser fazer cá o esperamos.

Pelo que vejo os conservadores estranharam muito em parder a eleição, pois não devem estranhar porque eleição não é propriedade de ninguém, é uma vontade livre do povo.

Em seguida publicamos o referido protesto.

Conceição, 7 de Outubro de 1876.

João Bento de Sousa.

Protestamos contra a validade da eleição, porque é o resultado de uma qualificação irregular, na qual foram incluídos grande numero de votantes que nas anteriores eleições não foram incluídos, e na presénte não consta que os mesmos melhorassem de fortuna, como recommenda a lei.

Requeremos que seja o presente protesto transcripto na acta.

Conceição de Itanhaem, 4 de Outubro de 1876.

João Baptista de Souza, morador em Santos e qualificado aqui.

Manoel Theophilo de Oliveira, sem influencia. Benedito Pereira de Mattos, em pelores circumstancias.

Francisco de Assis Maira, presidente da junta municipal que julgou boa.

Paulo Antonio Soares, sem influencia alguma.

Benedicto Calisto de Jesus, morador em Brotas e convidado para vir votar na presente eleição, qualificado aqui.

Itanhaem, 4 de Outubro de 1876.

Estava a estampilha inutilizada por Benedicto Calisto de Jesus.

N'um ponto donde se desfructava uma vista geral dos salões achava-se posto do um grupo de cortejos que dali observavam o que se passava:

— A corte resuscita, disse um dos do grupo, puzando as suas luras perfumadas, ao mesmo tempo que passava uma vista de olhos ao seu gibão elegante.

— E magnífica noite se prepara, redarguiu um outro olhando de assiaio para um espelho, que naquella época era o mais apreciado objecto de luxo.

— Mas afinal de contas, perguntou um terceiro, sabeis, senhoras de Tellez e Avendano porque é esta festa tão repañita?

Os dois interpellados encolheram simultaneamente os hombros.

— Eu creio, redarguiu Tellez em tom malicioso, que esta festa significa claramente que a rainha está alegre.

— Eu sou da opinião que a festa é porque a rainha está triste.

— Eis ahí duas opiniões que não é facil combinar de modo algum, atalhou um terceiro interlocutor. Comtudo a minha opinião é differente.

— Mas qual é vossa opinião, senhor de Montalvan?

— A minha opinião é que o rei está alegre e a rainha triste.

— Exquisita idéa!

— Cada qual tem as suas.

Naquelle momento aproximou-se do grupo um quarto cortejo.

Era um moço de aspecto gracioso e bello, brilhantemente trajado, e que se apoiava em uma rica espada pendente de um cinturão de tafete cor de violeta.

— Senhores, exclamou com uma viveza propria da idade, mas ao mesmo tempo com uma intuição que não condizia com ella, Lillias do rei e da rainha como se todos os astros do céu podessem competir com o esplendor desses dois soes. Deixemos regiões tão elevadas e desçamos um pouco na ordem das s-pheras. Bem sabem que os olhos do homem não podem fixar-se no sol, mas é facil contemplar a lua, por exemplo.

A palavra sua, (luz) dita aparentemente com toda a innocencia possível naquellas circumstancias, produziu certo movimento de sociedade, de impaciencia e de desgosto ao grupo dos tres amigos.

— Deixemos, esse astro inconstante perder-se entre as nebras do horizonte, redarguiu Montalvan, que parecia ser homem sufficientemente experiente nas coisas deste mundo.

— E porque o havemos de deixar? retorquiu o romano chegado com insistencia.

— Porque deves saber, amigo D. Pedro, que não é hoje muito prudente o consagrar-se a uma pessoa ao ceo da antropometria.

Brotas

Pela mala que aqui chegou a 28, não recebemos o Correio Paulistano, e quando esperavamos que aqui chegassem a 4 do corrente, eis que só nos vieram ás mãos os de 27 do passado a 1º do corrente, faltando os de 22 e 26.

Não sabemos qual das agencias attribuir o descaminho, se a do Rio-Claro, ou a administração da capital: o que é porém certo é que todos os assignados desta jornal pedem providencias e reclamam aquelles numeros que lhes faltam. Não é a primeira vez que isto se dá, quer com os jornaes, quer com as cartas.

— A 1º do corrente reuniu-se o corpo eleitoral para proceder as eleições primarias. Que horrores se deram, que misérias, que torpessas.

O delegado de policia, ao que parece, estimulado por haver a. exc.º dr. chefe de policia enviado o Correio Paulistano de 22 que trazia algumas bellezas praticas das nossas villa a proposito da tentativa de morte contra os chefes liberais os irmãos Pinho, procurou mostrar aos seus correligionarios o quanto tem, usando de uma expressão sua, as costas largas.

S. dirigiu-se aos Dous-Corregos e allí affliciu e assalariou varios capangas que coalharam a igreja no dia das eleições, para que assim podessem os contrarios conhecer que a policia é forte cabalista no empenho de honra do governo.

Em verdade o sr. dr. chefe de policia, bem intencionado, só illudido podia nomear o sr. João Baptista de Oliveira para tal cargo; pois sua miséria é quasi analphabeta.

Por intermedia de uma primeira autoridade, enviou s. ex.º uma carta á dos votantes liberais, irmãos, que rendo compridos para capangas de eleições: mas os vales moços e honrados repelleram a injuriosa oferta.

O dr. Luiz Alves, o enfant gâté do dr. João Mendes, aconselhado por s. ex.º a ganhar as eleições a todo o transo, tornou-se digno dos maiores elogios.

S. fez parte da mesa parochial, e a cercado de 11 (onze) capangas vindos desta villa, pretendia acabar de todos; mas s. serviu para o partido liberal os seus capangas nada valiam.

Accusado em a noite de 2 do corrente em um bilhar publico, do acto feio que s. praticou como juiz do termo, carpado de capangas, s. teve a ingenuidade de dizer que não eram capangas, mas amigos do seu amigo Lucio Baptista que lhe foram pedir que escondessem sua casa o criminoso Mesquita, o que de facto, disse s. s. fez.

Isto irritou a indignação geral dos circumstantes que por intermedio do prestante cidadão liberal Joaquim Dias de Almeida o fez cahir em si, da leveza de sua linguagem.

Aqui o processo dos Pinhos vai correndo, morosamente, apenas o subdelegado de policia mandou inquirir uma testemunha.

— Hoje deve reunir-se em Brotas a 2ª sessão annual do jury, presidida pelo dr. Barrros.

Dizia-se hontem á bocca pequena que o processo de Francisco Turana não entraria em julgamento pelo facto de ser o dr. Braga o advogado do réo, e recusarem aquelles que o páreçiem o juramento do réo, cujo processo foi iniciado em Abril do corrente anno.

Já que fallamos no dr. Braga, compre-nos dizer que s. a. tem assumido uma posição brilhante, atacando de frente os preparadores que o provocaram a tal.

Um ciança leve o desceio de dizer que o dr. Braga a quem se attribue em Brotas estas chronicas politicas, seria morto por elle, e que como era filho do ho-

— A sciencia é que diz isso?

— Não, sou eu que o digo.

— Ah! mas traz o accesso algum que poderia dizer-nos o que ha de prudente ou de imprudente na cobrança em que estamos, replicou o joven, que não queria recuar um passo no caminho que encelára.

— Quem é? perguntou Tellez, voltando rapidamente a cabeça.

— Vêdo-o.

— Oh! demonio! é o prior do Guadalupe que se aproxima.

— Nada menos que D. Lope Barrientes; aquelle que de dia para dia se va apoderando mais do espirito de el-rei.

— Sua alteza tem razão em admittir no seu conselho um homem de tanta experiencia, redarguiu o senhor de Montalvan.

— E quem vos diz o contrario? Mas silencio, já está aqui.

Os nossos leitores hão de ter de lembrança o personagem que neste momento apparece em scena, e por isso supprimimos agora todo o genero de explicações a seu respeito.

Apenas accrescentaremos que D. Lope passou pelo lado dos quatro amigos na apparencia indifferente, porém sombrio em meio da sua propria tranquillidade.

Notava-se-lhe no fundo das pupilas uma luz sombria que irradiava em torno do seu rosto como uma aureola de fatal agouro.

Depois de já ter passado D. Lope Barrientes disse o moço D. Pedro, ou melhor fallando o quarto interlocutor do grupo:

— Prohibitissimas me que fallasse em astronomia e é preciso que eu volte ao mesmo assumpto, querido senhor de Montalvan.

— O que succede então? perguntou esta.

— Não reparastes acaso nos olhos de D. Lope Barrientes?

— Um pouco.

— Ora bem, não vistes nelles uma especie de eclipse?

Para uma época daquellas a palavra eclipse era assustadora.

Era palavra que estava em moda; pronunciava-se com malicia ou sem ella, desde a obscura estalagem até ao palacio solarrego, e por isso todos comprehenderam e admiraram o que o joven D. Pedro queria dizer empregando-a.

Entretanto a conversa ia-se torcendo bastante curiosa e Tellez aventurou-se a dizer:

(Continúa)

FOLHETIM

(127)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR Tarrago y Mateos

CAPITULO L

Mulher e rainha

(Continuação)

— Vossa alteza depreza saber onde el-rei se acha, disse D. Luiz dirigindo-se á rainha.

— É preciso, indispensavel mesmo, que eu lhe falle nesta momento.

— Não, seria melhor descansar?

— Não, não convém o descanso, Luz. Além disso quero dar as minhas ordens para esta noite. Desejo que haja reunião esplendida no palacio. Onde está o meu secretario?

— Espera na ante-camara pelas ordens que vossa alteza se lha digno dar.

— Mandá-lhe dizer da minha parte que convide para a dita reunião, o bacharel Fernan Gomez, João de Mans, o Marquez de Sagillana e Rodrigo de Cote.

— Quer dizer que convidas todos os poetas da córte?

— Todos, respondeu a rainha em tom breve. Por isto vêz se trata ou não de começar immediatamente o meu novo methodo de vida. Quero por esse motivo que haja certame poetico.

Luz tornou a saber, e transmittiu ao secretario do Izabel as ordens que acabava de receber.

Já foi satisfeita a vontade de vossa alteza, disse Luz tornando a apparecer.

Nisto um pagem dos que andavam continuamente junto da rainha appareceu á porta da camara.

— Era o portador da informacção que Luz primeiramente pediu.

— Sua alteza el-rei acha-se nos seus aposentos, disse elle desapparecendo quasi ao mesmo tempo.

— Nesse caso, redarguiu Izabel, sendo el-rei o primeiro poeta do reino, vou eu mesma convidal-o para a reunião desta noite.

Mitrou de um segundo a um espelho, e puzo um pouco os olhos produzidos pelo violento farraco das palavras e calculando umas luras perfumadas fez um signal á Luz para que se seguisse.

Quando se aproximou á porta do quarto de el-rei os poetas e os poetas, gritaram:

— A rainha!

m-m mais rico da localidade, enchia os bolsos de dinheiro e iria a Europa. Ora, todos sabem, menos o tal sujeito que algum...

NOTICIARIO GERAL

Chegada - Aham-se nesta cidade, vindos do norte da provincia onde residem, os distinctos liberees e nussos amigos...

Policia urbana - Foi conduzido a estacao central e detido na cadeia para ter destino o preto livre, conhecido por José Paqueno...

Graves acontecimentos em Sergipe - Lê-se no Diario da Bahia: -Pelo telegramma, que em seguida publicamos...

Até quando o partido conservador neste desventurado Brazil pretenderá impedir-se no governo do paiz ou pela fraude ou pelo emprego da violencia...

Desmoralização e o descrédito em materia eleitoral já obrigam o proprio governo, confessando-os...

D'ahi destas columnas, fazendo nossa a causa de nossos irmãos liberees da provincia de Sergipe...

Estação urbana na Luz - Principiou hontem o serviço dos urbanos na freguezia de Santa Ephi-geia.

Publicações - Dois novos livros acabam de ser publicados pelo distincto editor sr. Garnier...

Tentativa de fuga - Communicam-nos de secretario da policia: - Os presos comprometidos na tentativa de fuga...

Santos - Do Diario de hontem: -Santa Casa de Misericordia - Consta-se que...

deliberado em sessão de meza tratar-se de promover os recursos precisos afim de augmentar-se o edificio do hospital.

Consta-nos igualmente que por parte de alguns irmãos ha o desejo de concorrerem com materiaes para as mesmas obras...

Novo ALFONSO - Deu-se hontem começo aos trabalhos da nova alfandega, de cuja construcção se ha encarregado o distincto e intelligente engenheiro o sr. dr. Galvão Junior.

NAVIO DE GUERRA - Ante hontem á tarde fundou no nosso porto a corveta allemã «Victoria», magnifico e grande navio...

Tem 250 pessoas de tripulação e monta 10 peças de grosso calibre; vem de Montevideo e vaa ao Rio de Janeiro.

A «Victoria» é um navio de estacao para a costa da America do Sul.

Aham-se, pois, no nosso porto dois navios de guerra allemães.

Estere hoje completamente calmo o mercado. Abstemo-nos de dar cotações por falta de vendas.

Algodão: Vendeu-se cerca de 800 fardos á preços que não nos foi dado conhecer.

Entraram a 14-190,940 k. Desde 1-101,000 k. Existencia-5,000 l.

Termo médio das entradas diarias desde 1.º do mez 14 fardos de 60 kilos.

Idem dito em igual época do mez de Setembro 152 fardos.

Campanas - Diz a Gazeta de hontem: «Roubo - No sabbado á noite, á porta do theatro...

Um larapio cortou-lhe a corrente que segurava o relógio, e tirou-lhe este do bolso, sem ser presentido.

Quando o sr. Candido Braga deu pela falta do relógio já não pôde mais encontrar o ladrão.

Constella, pois, com esta nova industria assim tão publicamente exercida.

Constituição - Recebemos o « Piracicabano » de 14:

Devia ter partido em viagem pelo rio Piracicaba a commissão de engenheiros ultimamente nomeada pelo governo...

« DESASTRE - No domingo 8 do corrente, na freguezia de S. Pedro, deu-se um facto, a todos os respeitoes bem lamentavel.

O sr. Joaquim Teixeira de Escobar fazendeiro importante daquelle lugar, querendo, depois de uns doze annos...

Destinado elle a ir a uma parte do si, não se sabe como ella disparou, empregando-se parte da carga no quadril direito...

Factos desta ordem se reproduzem constantemente e é bem que a experiencia aproveite, ao menos para proceder-se com mais prudencia nas caçadas.

« PORQUE SENHA? Em fins da semana passada, deu-se uma certa desavoaça entre dois escravos do sr. A. de Moraes Navarro e Thomaz da Silvira Moraes...

Das depois os dous desapareceram, e só mais tarde depois de muitas pesquisas, foram encontrados os seus cadaveres já em parte devorados pelos corvos...

« OFFERTA - A escola particular que se abriu nesta cidade, á rua Municipal, no dia 1 de Setembro, remetendo para as obras do hospital de Santa Rita de Cassia...

« TESTAMENTO - A snhã d. Anna Rodrigues de Souza conorte do sr. Balduino Moreira de Almeida, legou ao hospital de lazaretos a quantia de 500\$ e ao recolhimento de Santa Clara 500\$...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

Henrique Variato de Freitas, Francisco Tiques Alvim, José Alfredo de Silva, Francisco Domingues de Amorim, José Thomaz da Silva Coelho, José Justino da Silva Vasconcellos...

Loj. Cap. Piratininga - Hoje ha sessão nesta officina ás 7 horas da noite.

Obituario - Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres: Dia 19: Evaristo Rodrigues Mendes, 19 annos, solteiro...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

los, que com tão bom dote dado pela natureza, devia se empregar, por exemplo na companhia dos Phenomenos.

Juventino Lopes de Faria, negociante, fornecedor de ambos, e o sr. subleogado desta freguezia, chefe do partido conservador...

Esse honrado cidadão aprez de não se achar lá, ouviu, viu, e fallou, porém como não estava bem lembrado do facto...

Por quanto nada me atormentava, porque da sua parte a minha consciencia, no dia 1 de Abril, convocando uma reunião liberal nesta freguezia...

Tudo isso sem dever o menor crime. Sahiram 7 mandados para eu ser preso...

No juizo formado da culpa, como faltasse a testemunha Antonio Pereira Guimarães, veio aida a substituir um sobrinho de Rocha!

Para melhorar o infernal trama, não pude entrar em julgamento na sessão do jury de Junho proximo...

Chegou o dia 15 de Agosto, entrei na cadeia para ir a barra do tribunal de justiça...

Sei que não se acha prompto o fabuloso processo, que me será eternamente memoravel.

Sei que não se acha prompto o fabuloso processo, que me será eternamente memoravel.

Sei que não se acha prompto o fabuloso processo, que me será eternamente memoravel.

Sei que não se acha prompto o fabuloso processo, que me será eternamente memoravel.

Sei que não se acha prompto o fabuloso processo, que me será eternamente memoravel.

Sei que não se acha prompto o fabuloso processo, que me será eternamente memoravel.

Sei que não se acha prompto o fabuloso processo, que me será eternamente memoravel.

Sei que não se acha prompto o fabuloso processo, que me será eternamente memoravel.

Sei que não se acha prompto o fabuloso processo, que me será eternamente memoravel.

Sei que não se acha prompto o fabuloso processo, que me será eternamente memoravel.

Sei que não se acha prompto o fabuloso processo, que me será eternamente memoravel.

Sei que não se acha prompto o fabuloso processo, que me será eternamente memoravel.

Sei que não se acha prompto o fabuloso processo, que me será eternamente memoravel.

Sei que não se acha prompto o fabuloso processo, que me será eternamente memoravel.

Sei que não se acha prompto o fabuloso processo, que me será eternamente memoravel.

Sei que não se acha prompto o fabuloso processo, que me será eternamente memoravel.

Sei que não se acha prompto o fabuloso processo, que me será eternamente memoravel.

Sei que não se acha prompto o fabuloso processo, que me será eternamente memoravel.

Sei que não se acha prompto o fabuloso processo, que me será eternamente memoravel.

AVISOS

A commissão do Club Liberal de S. Paulo, incumbida de attender ás reclamações dos correligionarios de toda a provincia durante o semestre do 1.º de Maio...

Dr. Leoncio de Carvalho. Dr. João Ribeiro da Silva. Dr. Joaquim Augusto de Camargo. Coronel Raphael do Barros. Dr. Antonio Carlos. Barão de Tres Rios. Conselheiro Martin Francisco. Dr. Bento de Paula Souza. Capitão Joaquim Roberto.

Partida dos correios - A administração expediu malas, hoje 18 de Outubro, além das diarias as seguintes:

Por o Feliz, Tieté, Cabreúva, Monte-Mór, Peúba de Mogy-mirim, Constituição, Santa Barbara, Aréas, Barroiros, Bananal, Cucupara, Lorena, Capitão Mór, Guaratinguetá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhabetá, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Santa Izabel, Piqueto, Queluz, Pinheiros, Tremembé.

SECÇÃO PARTICULAR

C. F. dos Alpes

Protestamos contra o abuso commetido na assembleia de domingos. Elegeram para o cargo de thesoureiro, um socio que poucos dias antes era apontado por um director, como incapaz de o desempenhar.

O nobre thesoureiro actual não teve um unico voto a favor, quando a assembleia tinha por um dever reelegel-o...

Foram, por um só feitas as cédulas e distribuidas pelo rebanho, porém nós, que não somos cordeiros, não podemos consentir que se liguem injurias ao primeiro sustentaculo da sociedade...

A maioria que não votou.

Santa Rita do Passa-Quatro, (provincia de S. Paulo)

Se não se provasse o facto, muitas pessoas não acreditariam em uma injustiça que acaba de soffrer, de uma atroz perseguição d'que fui victima como o alvo de uma infame calumnia...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

« FANATISMO - O preto Jacintho, escravo da exma. srã d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, estando no dia 4 do corrente a cortar as madeiras na fazenda de Piraporã...

EDITAL

Pela Directoria das obras militares e em virtude da portaria do exm. governo provincial de 4 do corrente, se faz publico que recebe-se propostas até o dia 31 do corrente...

O plano das obras e bases do contracto podem ser vistos na mesma directoria á rua da Cadeia n. 11

Directoria das obras militares em S. Paulo, 16 de Outubro de 1876.

H. L. de Azevedo Marques. - director interino.

ANNUNCIOS

Grande leilão

Hoje ás 10 1/2 horas da manhã e 4 da tarde no grande salão da casa da rua de Palacio n. 2, constando de mobilia de sala, espelhos, quadros diversos a oleo e sem o ser, ditos sacros, diversas mezas, cadeiros envernizados de balanço...

Pelo leiloeiro Nobrega d'Almeida.

CARNE

PORCO

Na rua do Imperador n. 6, vende-se carne de porco fresca a 500, toucinho fresco a 560 e lombo a 640 o kilo.

VER PARA CRER 5-1

Maria do Rosário e sua familia, do intimo do coração muito agradecer a todas as pessoas que fizeram o cariíssimo obsequio de acompanharem até o cemiterio...

Companhia Mogyana

Construção de leito

A directoria resolveu chamar concurrentes para a construção de leito da 2.ª secção do prolongamento, na extensão de 34 kilometros.

As propostas serão entregues no escriptorio da companhia até o dia 13 de Novembro proximo, ao meio dia. As plantas, perfis e quaesquer esclarecimentos, acham-se á disposição dos interessados no escriptorio tecnico.

Campinas, 13 de Outubro de 1876.

O secretario.—Correio Dias.

5-1

Loj. Cap. Set. de Setemb.

Sess. hoje para eleição das novas luzes que devem funcionar no proximo anno. São rogados todos os irm. do quad. a comparecerem.

S. Paulo 18 de Outubro de 1876.

E. V.

Vinho Bordeaux

Rs. 7:000 a duzia

voltando as garrafas

Affiança-se ser pure, por ser vinhede casa particular como póde se provar.

Vende-se tambem em quartolas.

50—Rua da Imperatriz—50 (Sobrado)

30-3

Francisco Ferreira dos Santos

Acaba de reformar o seu estabelecimento á rua do Senador Feijó (antiga da Freira) n. 12, e por isso offerece ao Respeitavel Publico, e com especialidade aos seus amigos e freguezes tanto desta capital como do interior, um rico sortimento de mobílias todas nacionaes producto da sua fabrica, bem como camisas de diversos gostos os mais modernos, guarda-vestidos, guarda louça, liv-torios, mezas elasticas, e tudo quanto é mister ao lar domestico, assim como encarrega-se de qualquer encomenda. Preços os mais baratos.

S. Paulo, 10 de Outubro de 1876.

10-7



FABRICA DE GUARDA-CHUVAS

22 - RUA DA QUITANDA - 22

MATEOS DE OLIVEIRA pede á seus amigos e freguezes que vão buscar seus chapéus que deixaram para concertar e tambem pede á seus freguezes que aproveitem a boa occasião para visitar o seu estabelecimento que encontrarão cha. fós de superior qualidade que vende muito barato.

6-3



Companhia Paulista Ramal do Mogy-Guassú

5.ª chamada

A directoria da Companhia Paulista resolveu fazer a 5.ª chamada de capitães para o ramal que do lugar denominado Cordeiros vai ás margens do Mogy-Guassú na razão de 15% ou 30\$000 rs. por acção, a começar do dia 3 de Novembro proximo futuro e terminando a 13 do mesmo improrogavelmente.

Convido por tanto aos srs. accionistas do referido ramal a virem fazer suas respectivas entradas neste escriptorio dentro do mencionado prazo, em todos os dias uteis de 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 11 de Outubro de 1876.

F. M. de Almeida — servindo de secretario.

10-6

Bernardo Gregoire AO PUBLICO

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico desta bella capital que do proximo domingo em diante recomencará pelas ruas da cidade, a tarefa de spregoar á vós os seguintes jornaes—Correio Paulistano, Tribuna Liberal e Jornal para Todos, visto que este ultimo vae reaparecer.

O annunciante previne que fará uma viagem a Santos uma vez por semana.

S. Paulo 2 de Outubro de 1876.

Bernardo Gregoire.



Para o Rio de Janeiro O vapor ALICE

Sabrá do porto de Santos ás 4 X horas da tarde de 13 de outubro, para carga e passageiros, trata-se com o Agente Carlos Martins dos Santos.

9-3

AGUA MINERAL

Tonica e laxativa

Fórmula do pharmaceutico privilegiado

A. J. de Oliveira

S. PAULO

Suas propriedades são tonicis e resolutivas, com summa efficacia no tratamento das seguintes enfermidades:

Todas as affecções escrophulosas; abscessos glandulares; molestias lymphaticas; affecções dos seios das mulheres (não sendo scirros), males do utero e dos ovarios, os ingorgitamentos, e ulcerações dos ossos e das articulações; a secreção das urinas, purifica as urinas e a circulação do sangue, fígado e bazo; h-emorrhoidas, hypochondria, prestando grandes socorros na gotta, e em todos os soffrimentos gastricos e intestinaes. Esta agua é de caracter puramente resolutivo, sua acção é de brande laxativo, e applica-se tanto nas pesadocadas com assucar.

Des'te que se operê além de duas a tres vezes, por dia, ir-se-ha diminuindo a porção que se tomar. Para as pessoas de menor idade se proporcionará as doses segundo as idades e natureza dos individuos.

DIETA—Alimentação simples e fortificante, livrando se dos estimulantes e bebidas alcoolicas e fermentadas.

RESGUARDO—Acutelar-se das intemperies do tempo, e agasalhar-se com roupas proprias da estação.

Vende-se na pharmacia da rua Esperança n. 12
Custo de uma garrafa 1\$5000 | Custo de 12 garrafas 15\$000

Tinturaria Franceza

A' VAPOR

Rua da Imperatriz N. 30

Tinge-se de quaesquer côres toda a qualidade de fazendas e roupas de homem e senhoras. Limpa-se roupas e fazendas de qualquer qualidade com perfeição e brevidade.

Preços moderados

Preços moderados

N. B.—As roupas de luto apromptam-se em 24 horas dando aviso.

Inauguração do Hippodromo Paulistano

Tendo a directoria deliborado inaugurar o Hippodromo Paulistano no dia 22 de Outubro proximo futuro, convido por ordem da mesma, aos srs. amadores deste divertimento a virem inscrever seus cavallos para as seguintes corridas:

1.ª corrida

Premio da provincia, Rs 1:000\$00, distancia 1609 metros (12 quadras). Pezo 52 ½ kilogrammas. Entrada de inscricção Rs. 60\$000. Cavallos ou eguas do paiz.

2.ª corrida

Premio do club Rs. 500\$000 Distancia 1609 metros. Pezo 52 ½ kilogrammas. Entrada Rs. 40\$000, cavallos ou eguas de qualquer paiz.

3.ª corrida

Premio das senhoras, uma taça de prata e as entradas desta corrida. Distancia 1609 metros. Pezo 52 ½ kilogrammas. Entrada Rs 25\$000. Cavallos ou eguas do paiz.

4.ª corrida dos pungas

Premio Rs 100\$000 e as entradas deste corrida. Distancia 1609 metros. Pezo á vontade. Entrada Rs. 10\$000.

Não sendo geralmente conhecido o regulamento do Hippodromo Paulistano, transcrevo os seguintes artigos para esclarecimento dos interessados.

Art. 7.—Só são considerados cavallos do paiz os nascidos no Brazil.

Art. 15.—As inscricções se farão por escripto ao secretario do club, em lugar designado, na proposta, se declarará o nome do proprietario o do cavallo, seu pello, idade, naturalidade, filiação (sendo possivel), altura em centimetros e o premio que pretende disputar.

Art. 18.—É nulla e fica sem effeito a inscricção de um cavallo, 1.º quando este morrer antes da corrida ou ficar vizivelmente estropiado, 2.º quando falloer seu proprietario e os herdeiros deste não o mandem correr.

Art. 21.—Nenhum cavallo poderá correr sem que esteja paga sua entrada.

Art. 28.—Depois das corridas os jockeys devem conservar-se o cavallo até o lugar de pesagem, sob pena de serem seus cavallos declarados distanciadoss.

Art. 76.—Nos dias de corridas poderão ser admittidos pela directoria os desallos particulares, mediante uma joia paga pelos proprietarios e arbitrada pela directoria. Estas corridas são sujeitas ao regulamento.

N. B.—Pelo art. 64 do regulamento os cavallos devem correr sellados e os corredores vestido a jockey; porem a directoria querendo evitar difficuldades resolveu não tornar, nas prezentes corridas, obrigatorio o disposto neste artigo.

As inscricções podem ser feitas desde já em casa do secretario abaixo assignado, á rua Alegre n. 4. A entrada será paga no acto de inscricção.

Pode-se ensaiar os cavallos no Hippodromo, mediante autorisação da directoria.

S. Paulo, 15 de Setembro de 1876.

O secretario do Club de Corridas.—João Tobias.

11

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ



CARLOS HOENEN & C

4 RUA DO CARMO, 74, S. PAULO

Este estabelecimento já muito recommendado pelos seus trabalhos que tem sabido de sua officina conti-nua a estar aberta concorrência do Respeitavel Publico todos os dias das 10 ás 4 horas da tarde.

Albums e quadros

Grande especialidade de albums e quadros, os quaes se vendem por preços razoaveis.

10-3

Tranças de cabellos

Um metro de comprimento
A 20\$000 o par, em casa de Aimé Quillet. Travessa da rua da Quitanda. 10-5

Horacio do Souto Muniz

Vende por conta de outrem
Um rico piano, quasi novo, vozes excellentes. Uma mesa elastica, de mogno; pés de caximbo, 20 palmos. Uma commoda escrivaninha, obra de gosto antigo, re-fundida de novo. Um guarda-vestido de oleo, novo; para tratar na agencia de leilões da rua da Imperatriz. 6-5

Theoria transcendental de direito civil

PELO

DR. JOÃO THEODORO XAVIER
Acha-se á venda em casa do tenente-coronel Raphael de Oliveira Martins.

Preço 5\$000 9-2

ATENÇÃO

O abaixo assignado está autorizado para vender um boteguim bem afreguezado, e em bom lugar; o motivo da venda não desagradará ao comprador. Para tratar na agencia do leiloeiro Nobrega, rua do Palacio n. 2. S. Paulo, 17 de Outubro de 1876.

3-2 Horacio do Souto Muniz.

4:000U000

No Chalet, á rua do Commercio n. 27 vendeu-se o premio acima de 4:000\$000 rs. em o n. 2839 da 6.ª loteria (635) para as obras do hospicio de Pedro 2.ª extrahida em 13 do corrente na corte. Bilhete inteiro. Continúa-se a vender bilhetes de todas as loterias da corte, extracção de 5 em 5 dias. Remette-se encomendas para fora pelo correio. S. Paulo, 15 de Outubro de 1876.

José Augusto Soares. 3-2

O Hymno Centenario

DO

Maestro A. Carlos Gomes

para piano a 2 e 4 mãos, piano e canto, achá-se novamente á venda no deposito de pianos e musicas de H. Luiz Levy.

34—Rua da Imperatriz—34

N. B.—As pessoas, que fizeram encomendas, podem vir buscar seus exemplares. 3-2

COKE

Recebe-se encomendas

NA RUA DO OUVIDOR N. 17.



DR. HORACIO TOWER FOGG

Cirurgião dentista

DR. SS. MM. e AA. II.

Contiua seus trabalhos profissionais no seu gabinete

23—Rua Direita—23

Collocação de dentaduras de um dente só até completas de vinte e oito dentes, e garante a perfeição das mesmas e a superioridade do material empregado.

Preservação dos dentes cariados, extracção dos dentes, e attenção especial a segunda dentição.

Tem prompto o excellento remédio Nervine para dor de dente. 12

CASA

ALUGA-SE uma casa propria para familia regular com bom quintal e agua dentro, na rua Conselheiro Furtado; para tratar na rua da Esperança n. 76 no hotel da America. 3-3

Grande terreno

S. José dos Campos

Vende-se muito em conta em S. José dos Campos e distante duas leguas da estacção da estrada de ferro, um terreno calculado em trezentos alqueires, todo em matas virgens, contendo muita madeira de lei e optima aguada para mover serras, moinhos, etc., e propria para todo o genero de cultura por ser de boa qualidade e livre de grada; quem o pretender dirija-se áquelle cidade aos srs. dr. Antonio de Castro de Memória Furtado, e Luciano José das Neves, que se achão autorizados a vender, passar a competente escriptura e des-quitação. 10-8

GRANDE MARCENARIA



A VAPOR

DE

Braga & Companhia

Neste importante e acreditado estabelecimento tem o respeitavel publico a certeza de encontrar todo e qualquer traste necessario á vida domestica; e póde ter a convicção de ser a casa mais sèria neste genero em S. Paulo, porque além de um vasto sortimento de trastes francezes, austriacos, allemães, inglezes e americanos, produz a sua fabrica a vapor, tudo que se deseja, com a maior brevidade e por preços moderadissimos.

Nestes 60 dias

os senhores constructores de casas, e a carpintaria em geral, terão á sua disposição a

Grande Fabrica a vapor de Santo Antonio

para o aparelho de soalhos, forros e batentes para casas, assim como portas, portões, janellas, corrimões, balaustradas, caixilhos, cimalthas, molduras para guarnições, mastros, lettras em madeira, recorte de lambrquins para chalets ou outro qualquer mister.

S. Paulo 2 de Setembro de 1876.

30 10

PREÇOS REDUZIDOS

Trabalhos aperfeiçoados

85-RUA DE S. BENTO-87

Distractivo para jovens e
util dos adultos

JOGO
DO
PRINCIPE

Grão-Pará

COM O SEU RETRATO

Methodo rapido de aprender a ler

Privilegiado por decreto n. 6.300 de 23 de Agosto de 1876

Instrue brincando sem prejudicar

A venda unicamente

34-Rua da Imperatriz-34

Deposito de pianos e musicas de

3-3

H. L. LEVY



Nova composição para piano pelo distincto maestro
brasileiro

H. A. de Mesquita

SURPRESA. lindissima polca.

A venda no deposito de pianos e musicas de H. L.

34-Rua da Imperatriz-34

3-3

Pílulas paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que entao
beneficios tem feito á humanidade, ja na terrivel epidemia
da variola, como em outras muitas moléstias tanto
chronicas como agudas encontram-se sempre á venda
no escritorio do - Correio Paulistano.

Armazem de papeis pintados

por atacado e a varejo

S. Paulo — Rua Direita n. 17

Esta casa recebe em direitura e em grande escala os mais ricos gostos de
papeis de forrar casas, matizados, envernizados, marmorizados e dourados, e
vende mais barato que na corte, de 20 a 30 por cento, para o que chama-se
a attenção dos srs. donos e mestres de obras desta provincia.

Praça do juizo de orphãos

De ordem do illm. sr. dr. juiz de orphãos faço publico que a praça das machinas e mais pertencas da officina do escadernação do finado Alexandre Will, terá lugar no dia 19 do corrente ás 11 horas da manhã á porta de morada do mesmo finado largo de S. Francisco. A relação dos objectos e sua avaliação podem ser vistas no cartorio do abaixo assignado, e em mão do porteiro dos auditorios José Sebastião Pereira.

S. Paulo 14 de Outubro de 1876.

O escrivão.— Manoel Euzébio de Azevedo Marques.

CASA

Vende-se uma pequena e bonita na rua da Constituição; para tratar na rua da Gloria n. 25.

ATTENÇÃO

Precisa-se uma ajudada branca ou de cor, para todo o serviço; na padaria nova America.

2-1

CAIXEIRO

Deseja-se empregar um, com pratica de molhos e loja de fazendas; quem precisar dirija-se á rua do Principe n. 5.

3-2

Theatro S. José

Companhia do Theatro Phenix Dramatica

Empreza do artista Heller

Grande Companhia

Dramatica e de opera comica

AMANHAN

Quinta-feira, 19 de Outubro de 1876

A historia d'um marinheiro

(Contada por elle mesmo)

Grande scena-dramatica do repertorio do celebre actor portuguez Taborda representada pelo primeiro actor F. C. Vasques.

Pelo 1.º barytono Villa Real o lindissimo romance hespanhol que tem por titulo:

EL DIABLO EN EL PODER

Terminará o espectáculo:

Trunfo ás Avessas

Opera-comica em 2 actos por FRANÇA JUNIOR

Musica do maestro brasileiro H. A. Mesquita

PERSONAGENS

Sylvano Madureira.	Sr. Vasques.
D. Roza Madureira	Mlle. Delmary.
Elisa Madureira.	D. Apolonia.
Padre Fabricio	Sr. Lisboa.
Sabino Borges	Heller.
Bartholomèu da Cunha. . .	Silva.
Roberto da Silva ..	Leal.
Olympia	D. Izabel.
Aniceta da Luz....	Sr. André.
Angelina	D. Deolinda.
Izabel	Mathilde.
João da Costa.	Sr. Pinto.

A scena passa-se no Rio de Janeiro em a fazenda de ***

Epocha—actualidade

No 2.º acto terá lugar a grande

FESTA DE REIS

A DANSA DE PASTORES

terminando pelo grande

Fado de roda

capitaneado pelo CELEBRE

CASTRO URSO

A's horas e um quarto em pontó.

AVISO

O empresario previne ao illustrado publico desta capital que os seus espectaculos são intransferiveis, visto ter de retirar-se no dia 6 de Novembro. Os bilhetes acham-se a venda, por especial obsequio, em casa do Sr. Manoel de Paiva Oliveira á rua da Imperatriz.

Ao Publico

As encomendas de bilhetes são respeitadas até a 1-hora da tarde do dia do espectáculo.

Typ. do Correio Paulistano